



CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Ofício CONSEA/SDS nº 31/2020

Florianópolis, 12 de junho de 2020

Carta resposta à Nota Técnica nº 60/2020/CACRQ/DPA/PR do Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro / Fundação Cultural Palmares.

Sr. Presidente,

Há 520 anos a população negra vem resistindo aos reflexos de uma escravidão sem precedentes na humanidade, que se estende vergonhosamente até os dias de hoje, são cinco séculos de perversidade e violência que se materializam, hoje, na ausência de políticas públicas de Estado.

E ao longo de todo este processo racista contra o Povo Negro, este vem demonstrando sua capacidade de superação em meio a todas as hostilidades e violências recebidas, enfrentando batalhas, *construindo* bandeiras de lutas que até hoje servem para impulsionar as lutas sociais de muitos movimentos.

Ressaltamos que as nossas bandeiras conquistadas com muita luta, sangue e suor do Povo Negro serviram para que durante um período, ainda que restrito e interrompido pelo golpe político, midiático e do judiciário, alavancar ações de dignidade e desenvolvimento das comunidades negras quilombolas, indígenas e demais povos e comunidades tradicionais, possibilitando a construção de sua autonomia.

Mesmo travando todas as lutas por conquistar respeito aos seus direitos, vida e autonomia, o povo negro ainda está entre os 70% mais pobres em nosso país (IBGE), encontrando-se há muito em vulnerabilidade social e histórica. E no momento em que buscam produzir alimentos respeitando sua história e tradição cultural a disputa é desleal, abusiva onde os investimentos e políticas



CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

de produção se voltam, em sua grande maioria, para patrocinar os grandes latifúndios e o agronegócio.

E o Povo Negro tem claro que não basta saber da presença de vários artigos em nossa Constituição Federal, que destacam a garantia de atendimento a estas populações em vulnerabilidade social, ou que nosso país seja signatário da convenção 169, e de tantos outros tratados que indicam, recomendam a defesa e preservação de povos e comunidades tradicionais, se ainda nos deparamos em meio a uma pandemia, com o descaso total do governo com seguimentos que deveriam ser prioridade no atendimento de políticas públicas.

Neste sentido, denunciemos publicamente o descaso deste governo que mesmo frente aos dados oficiais das condições de vida e desenvolvimento da população negra do Brasil atua com descaso implementando atitudes que beiram ao mais perverso genocídio institucional, neste momento tendo como protagonista a Fundação Cultural Palmares, que em resposta ao OF.23/2020/CONSEA/SDS, questionamento do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional /SC sobre a inclusão das comunidades nos seguimentos de vulnerabilidade, cria a Nota Técnica N°60/2020/CACRQ/DPA/PR, onde expõem em um de seus itens:

2.1.1.7 Ressalta-se, que pelo critério de priorização estabelecido no inciso III da Portaria 527/2017, as comunidades apontadas por Vossa Excelência, não são identificadas com nenhum nível de vulnerabilidade conforme especificado no MAPA ISAN (MUITO ALTO, ALTO nem MÉDIO).

E mesmo com a RECOMENDAÇÃO N° 08/2020/6^aCCR/MPF, promulgada em 05 de maio de 2020, o referido órgão, Fundação Palmares,



CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

emite nota técnica que se contrapõem a todos os instrumentos de defesa das populações quilombolas.

Diante da gravidade da situação, queremos tanto denunciar tamanha atrocidade e desumanidade deste ataque institucional por parte do governo federal, aos direitos constituídos dos povos e comunidades tradicionais, como exigir dos órgãos de defesa dos direitos ações compatíveis para impedir que tais desmandos e atrocidades governamentais prossigam mantendo as comunidades quilombolas e demais comunidades tradicionais no quadro da mais alta miserabilidade, sofrendo descaso, falta de atendimento, orientações, e ausência de matérias de proteção ou políticas públicas que lhes permitam enfrentar a pandemia de COVID-19.

Respeitosamente,



Lucidio Ravanello
Presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional –
CONSEA/SC

**Ao Presidente
Sr. Sérgio Camargo
Fundação Cultural Palmares**
